

Avaliação das Contas Regionais do Piauí – 2008

A economia piauiense, em 2008, apresentou expansão em volume do Produto Interno Bruto (PIB) de 8,8% em relação ao ano anterior. Foi a maior taxa de crescimento verificada entre todos os estados da Federação, superando a taxa de crescimento da economia brasileira como um todo que cresceu 5,2% e a da Região Nordeste que obteve taxa de 5,5%.

Em valores correntes, o resultado alcançado foi de R\$16.761 bilhões contra R\$14.136 bilhões em 2007, ocupando a 23ª posição entre as 27 unidades da Federação.

Tabela 1 - Composição do Produto Interno Bruto do Brasil a Preços de Mercado Corrente e Variação Real, Segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor (R\$1.000.000)			
	Valor Adicionado Bruto a preço básico corrente (+)	Impostos sobre produtos líquidos de subsídios (+)	Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente	Variação real anual 2008 / 2007 (%)
Brasil	2.580.110	451.754	3.031.864	5,2
Norte	135.603	19.101	154.704	4,8
Rondônia	15.917	1.971	17.888	3,2
Acre	6.193	537	6.730	6,9
Amazonas	37.998	8.825	46.823	4,5
Roraima	4.503	387	4.889	7,6
Pará	52.777	5.741	58.519	4,9
Amapá	6.318	446	6.765	2,9
Tocantins	11.897	1.194	13.091	6,1
Nordeste	348.337	49.166	397.503	5,5
Maranhão	34.620	3.867	38.487	4,4
Piauí	14.957	1.804	16.761	8,8
Ceará	52.733	7.365	60.099	8,5
Rio Grande do Norte	22.405	3.076	25.481	4,5
Paraíba	23.091	2.606	25.697	5,5
Pernambuco	60.110	10.331	70.441	5,3
Alagoas	17.443	2.034	19.477	4,1
Sergipe	17.592	1.959	19.552	2,6
Bahia	105.386	16.123	121.508	5,2

Sudeste	1.417.563	281.027	1.698.590	5,5
Minas Gerais	245.325	37.197	282.522	5,2
Espírito Santo	55.508	14.362	69.870	7,8
Rio de Janeiro	290.150	53.032	343.182	4,1
São Paulo	826.580	176.436	1.003.016	5,9
Sul	433.886	68.166	502.052	3,4
Paraná	154.638	24.632	179.270	4,3
Santa Catarina	106.991	16.292	123.283	3,0
Rio Grande do Sul	172.257	27.242	199.499	2,7
Centro-Oeste	244.721	34.294	279.015	6,0
Mato Grosso do Sul	27.890	5.255	33.145	6,4
Mato Grosso	47.228	5.795	53.023	7,9
Goiás	65.854	9.421	75.275	8,0
Distrito Federal	103.749	13.823	117.572	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Regionais do Brasil 2008 /Fundação CEPRO.

Na série (2002 - 2008) O Estado apresentou o 8º maior crescimento em volume (37,9%) do País e o 2º maior crescimento na Região Nordeste no mesmo período. Em média o Estado cresceu a uma taxa anual de 5,41% no período.

Tabela 2 - Contas Regionais do Brasil - Referência 2002
Evolução do Volume do PIB das Grandes Regiões e Estados, Acumulado no
Período de 2002 - 2008

ESTADOS E REGIÕES	2002-2008
Norte	39,8%
Rondônia	35,7%
Acre	44,1%
Amazonas	42,7%
Roraima	33,7%
Pará	36,6%
Amapá	41,8%
Tocantins	47,0%
Nordeste	31,5%
Maranhão	46,0%
Piauí	37,9%
Ceará	32,9%
Rio Grande do Norte	22,7%
Paraíba	29,5%
Pernambuco	25,7%
Alagoas	23,2%
Sergipe	31,2%
Bahia	33,5%

Sudeste	27,3%
Minas Gerais	28,8%
Espírito Santo	39,7%
Rio de Janeiro	17,9%
São Paulo	29,4%
Sul	21,2%
Paraná	24,6%
Santa Catarina	23,5%
Rio Grande do Sul	16,9%
Centro-Oeste	34,0%
Mato Grosso do Sul	31,3%
Mato Grosso	46,0%
Goiás	34,2%
Distrito Federal	29,9%
Brasil	27,9%

Fonte: CEPRO/IBGE.

Para o ano de 2008, a renda per capita estadual foi estimada em R\$5.373,00 contra R\$4.662,00, resultado que ainda manteve o Estado com a menor renda per capita do país. Vale ressaltar que, no mesmo período, a população do Piauí correspondeu a 1,65% da população do Brasil. Em termos nominais, o crescimento da renda em relação a 2007 foi de 15,25% e, nesse mesmo período, a inflação acumulada foi de 8,58% (IPC— Fundação Cepro).

Tabela 3 – Produto Interno Bruto *per Capita* do Brasil, Segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2005 – 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> (1 R\$)			
	2005	2006	2007	2008
Brasil	11.658	12.687	14.465	15.990
Norte	7.241	7.988	9.135	10.216
Rondônia	8.396	8.389	10.320	11.977
Acre	6.694	7.041	8.789	9.896
Amazonas	10.318	11.826	13.043	14.014
Roraima	8.125	9.074	10.534	11.845
Pará	5.612	6.240	7.007	7.993
Amapá	7.335	8.543	10.254	11.033
Tocantins	6.939	7.208	8.921	10.223
Nordeste	5.499	6.028	6.749	7.488
Maranhão	4.151	4.628	5.165	6.104

Piauí	3.701	4.212	4.662	5.373
Ceará	5.055	5.635	6.149	7.112
Rio Grande do Norte	5.950	6.753	7.607	8.203
Paraíba	4.691	5.507	6.097	6.866
Pernambuco	5.933	6.527	7.337	8.065
Alagoas	4.688	5.162	5.858	6.227
Sergipe	6.824	7.559	8.712	9.779
Bahia	6.581	6.919	7.787	8.378
Sudeste	15.469	16.912	19.277	21.183
Minas Gerais	10.014	11.025	12.519	14.233
Espírito Santo	13.855	15.235	18.003	20.231
Rio de Janeiro	16.057	17.693	19.245	21.621
São Paulo	17.976	19.550	22.667	24.457
Sul	13.206	14.156	16.564	18.258
Paraná	12.344	13.152	15.711	16.928
Santa Catarina	14.543	15.633	17.834	20.369
Rio Grande do Sul	13.298	14.305	16.689	18.378
Centro-Oeste	14.606	15.546	17.844	20.372
Mato Grosso do Sul	9.561	10.592	12.411	14.188
Mato Grosso	13.365	12.341	14.954	17.927
Goiás	8.992	9.956	11.548	12.879
Distrito Federal	34.515	37.599	40.696	45.978

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais/Fundação CEPRO.

Historicamente, o PIB do Piauí participava com 0,5% do PIB brasileiro, chegando o máximo a ser 0,54% em 2006. Em 2008, o Estado aumentou sua participação representando 0,6% da economia do Brasil. Esse ganho de 0,1% na participação representa a entrada de aproximadamente R\$3.032 bilhões na economia.

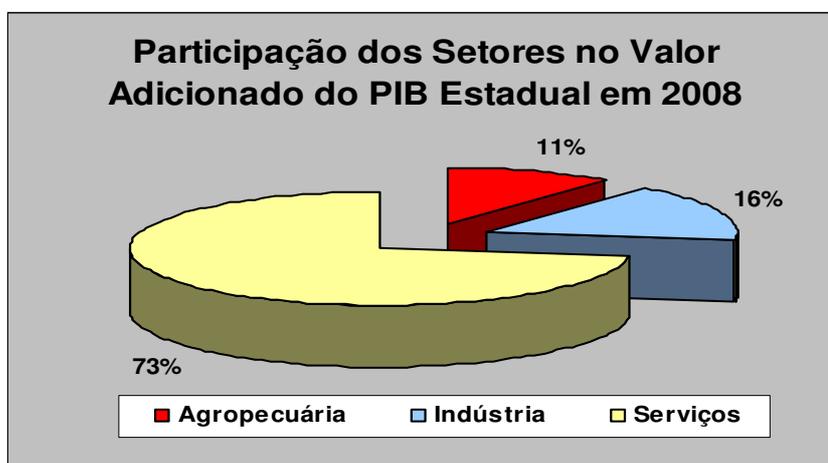
O crescimento da economia piauiense é resultado do desempenho positivo dos três setores: Agropecuária, Indústria e Serviços. O setor Agropecuário apresentou expansão de 34,7% em relação ao ano de 2007. A Indústria fechou o ano com uma taxa de 7,9% e, o Setor Serviços, que tem a maior participação na economia, registrou variação positiva de 5,8% em 2008.

Apesar do cenário econômico mundial, a economia do Piauí apresentou bom desempenho, sobretudo pelo aquecimento da demanda doméstica, principalmente do comércio interno e da construção civil. Vale lembrar a participação positiva das políticas de transferências de renda, implementadas pelo Governo Federal.

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em 2008, o Estado obteve um saldo de 11.324 novos empregos contra 7.901 em 2007.

Desempenho Setorial

Em 2008, a participação das atividades econômicas no Valor Adicionado do PIB ficou distribuída em: Agropecuária 10,9% (R\$1.630,32 bilhões); Indústria 16,19% (R\$2.421,54 bilhões) e Serviços 72,91% (R\$10.905,16 bilhões).



Agropecuária.

A Agropecuária, em 2008, apresentou crescimento real de 34,7%, o setor respondeu por 10,9% da economia do Estado, contra 8,2% em 2007.

Contribuíram para o crescimento, principalmente, os resultados do cultivo de soja (crescimento 546% no Valor Agregado à Economia). Em 2008, a área plantada cresceu 15,86%, mas acredita-se que o bom desempenho seja mesmo reflexo da excelente produtividade alcançada, a maior do país, 3.231 kg/ha. Em 2007, a soja representava 0,2% do Valor Adicionado da soja no Brasil e, em 2008, passou a representar 1,2%, um aumento de 1% na participação.

Contribuíram ainda para o bom desempenho do Setor, o cultivo de cereais para grãos, que cresceu em 2008 (100%), e o de outros produtos da lavoura temporária (26%), notadamente, o algodão e a mandioca.

Segundo a pesquisa Produção Agrícola Municipal (PAM), os principais produtos com crescimento expressivo no volume de produção em 2008 foram milho (87,84%), fava (86,99%), feijão (70,03%), soja (68,94%), e algodão herbáceo (68,94%).

Destaca-se a grande importância da região dos cerrados na obtenção dos resultados da Agropecuária.

A atividade da pecuária e pesca apresentou crescimento em volume de 2%, em virtude do crescimento real de 23% da atividade de pesca, influenciados pelo crescimento na produção da aquicultura de água doce (50%).

Indústria

Em 2008, o Setor Industrial (Indústria Extrativa, Indústria de Transformação, Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) e Construção Civil) representou 16,2% da economia estadual e cresceu a uma taxa de 7,9% em termos reais.

O desempenho desse setor foi impulsionado pelos resultados da Construção Civil que cresceu no período 12,6%, com destaque para a construção de moradias populares e estradas; SIUP com crescimento de 6%; Indústria Extrativa 5,5% e Transformação 4,4%. A indústria de Transformação passa a representar 42,7% do setor industrial do Estado em 2008, frente a 37,9% em 2007, em virtude do bom desempenho das atividades de alimentos e bebidas (2,8%), jornais, revistas e discos (5,3%), artigos do vestuário (4,4%) e têxtil (20%), apesar da queda na atividade de álcool.

Serviços

Em 2008, apesar de ter crescido 5,8%, o setor Serviços perdeu participação no conjunto das atividades produtivas, saindo de 74,8% de participação em 2007 para 72,9% em 2008.

A atividade de Comércio e Serviços de Manutenção contribuiu com crescimento de 8%, destacando-se a venda de veículos e motocicletas (22% de crescimento), combustíveis e lubrificantes (18%) e comércio varejista de hipermercado e supermercado (8%).

O Transporte cresceu 7,3%, principalmente pelo desempenho do transporte rodoviário (8,7% de crescimento) que representa 83% da atividade de transporte do Estado. O transporte aéreo experimentou retração da ordem de 4,8%.

A Administração, Saúde e Educação Pública e Seguridade Social que representava 30,2% do valor adicionado estadual em 2007 passou a representar 28,3% e foi a atividade que obteve o segundo menor desempenho dentre os serviços (crescimento de 2,4%).

Influenciaram ainda para o bom desempenho os serviços de Alojamento e Alimentação (6,6%), Intermediação Financeira (18,1%), Serviços de Informação (11,8%) e Saúde e Educação Mercantis (5,3%).

Tabela 4 - Variação do Volume do Valor Adicionado do PIB do Piauí por Atividade Econômica 2008/2007

Setores	%
Agricultura e Silvicultura	62,16
Pecuária e Pesca	2,00
Extrativa Mineral	5,46
Indústria de Transformação	4,39
Indústria da Construção Civil	12,65
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	6,00
Comércio	8,00
Alojamento e Alimentação	6,53

Transporte	7,26
Informação	11,74
Financeiro	18,06
Serviços Prestados às Famílias	2,53
Serviços Prestados às Empresas	9,53
Aluguel	6,45
Administração Pública	2,42
Saúde e Educação Mercantis	5,28
Serviços Domésticos	2,68

Fonte: IBGE/CEPRO.

Tabela 5 – Participação Percentual das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto, Piauí – 2005-2008

ATIVIDADES	2005	2006	2007	2008
Total	100	100	100	100
Agricultura, Silvicultura e Exploração Florestal	6,48	5,48	4,47	7,27
Pecuária e Pesca	4,92	4,03	3,75	3,63
Indústria Extrativa Mineral	0,14	0,13	0,22	0,19
Indústria de Transformação	7,05	7,15	6,42	6,92
Construção	5,52	5,51	6,52	5,39
SIUP	4,33	4,15	3,78	3,69
Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação	15,51	18,71	16,06	17,27
Serviços de Alojamento e Alimentação	1,30	1,45	1,76	1,65
Transportes, Armazenagem e Correio	3,90	3,48	3,28	3,56
Serviços de Informação	3,07	2,76	2,50	2,01
Intermediação Financeira, Seguros e Previdência Complementar	3,86	3,80	3,90	3,35
Serviços Prestados às Famílias e Associativos	2,29	2,34	2,26	2,06
Serviços Prestados às Empresas	1,81	1,80	1,63	2,10
Atividades Imobiliárias e Aluguel	9,91	9,17	9,44	9,10
Administração, Saúde e Educação Pública	26,48	26,52	30,24	28,3
Saúde e Educação Mercantis	1,67	1,84	1,84	1,66
Serviços Domésticos	1,76	1,69	1,93	1,85

Fonte: IBGE/CEPRO.